

U.PORTO

FEP FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MICROECONOMIA I

LEC101

(2006-07)

4. OFERTA, PROCURA E EFICIÊNCIA

4. OFERTA, PROCURA E EFICIÊNCIA

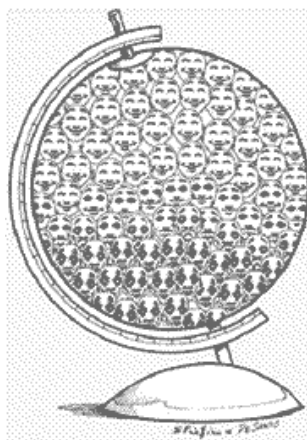
4.1. Excedente do Consumidor

4.2. Excedente do Produtor

4.3. Equilíbrio de Mercado e Eficiência

4.4. Eficiência e Políticas Económicas

- A finalidade última da economia é proporcionar **bem-estar** às pessoas. A resposta às questões: “*o que produzir?*”; “*como produzir?*”; “*para quem produzir?*”; deve ser aquela que maior satisfação proporciona às pessoas.
- Nos mercados de concorrência perfeita, a oferta e a procura interagem para determinar os preços dos bens e as quantidades transaccionadas (de “*equilíbrio*”).
- Será que estes preços e quantidades, determinados nos mercados livres, são os mais desejáveis para a sociedade?



- Para comparar duas situações económicas alternativas em termos **normativos** (qual delas é melhor?), precisamos de uma medida de bem-estar.
- O **excedente económico** é uma medida de bem-estar, definida como a diferença entre benefícios e custos (de oportunidade) associados a uma actividade económica.
- É esta a medida de bem-estar usaremos. Estando este ponto assente, a análise passa para o domínio da economia positiva.
- A questão normativa: “que situação é *melhor*?”; converte-se numa questão positiva: “que situação tem maior excedente?”.



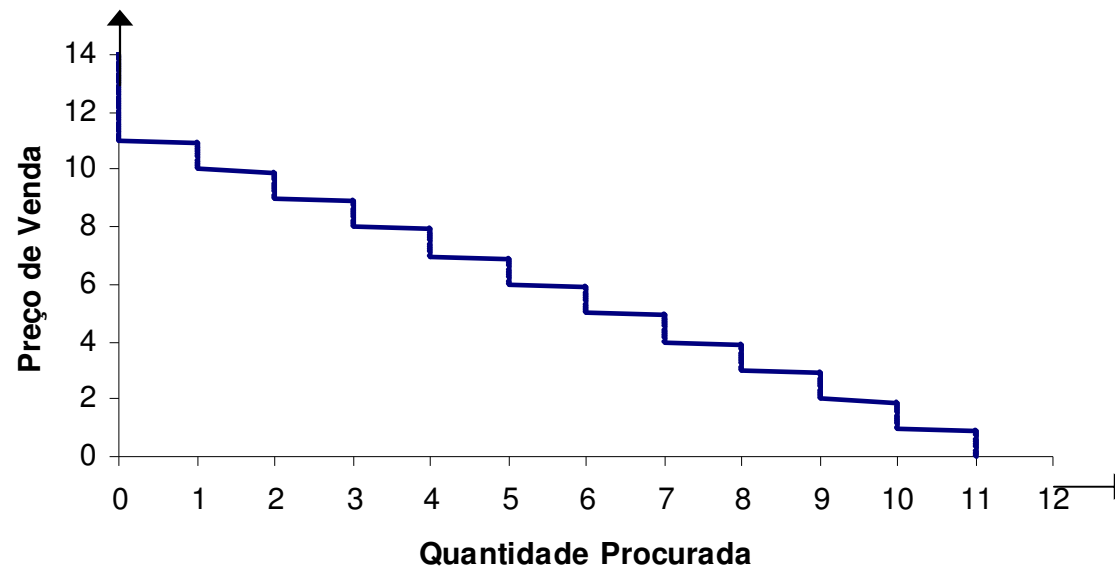
- O **excedente económico** traduz o **benefício** associado a uma transacção que é efectuada a um preço mais favorável do que aquele ao qual a transacção seria indiferente para o agente.
- Numa transacção, tanto o comprador como o vendedor obtêm algum excedente. Caso contrário, não fariam a transacção!
- O **excedente do consumidor** é a diferença entre o valor máximo de que o consumidor está disposto a abdicar para consumir o bem (preço de reserva), e o valor de que, efectivamente abdica (preço efectivamente pago).
- É uma medida monetária do benefício líquido dos consumidores resultante da aquisição de um bem ao preço de mercado (que é inferior ao máximo que estariam dispostos a pagar).

- O **excedente económico** traduz o **benefício** associado a uma transacção que é efectuada a um preço mais favorável do que aquele ao qual a transacção seria indiferente para o agente.
- O **excedente do consumidor** é a diferença entre o valor máximo de que o consumidor está disposto a abdicar para consumir o bem (preço de reserva), e o valor de que, efectivamente abdica (preço efectivamente pago).
- É uma medida monetária do benefício líquido dos consumidores resultante da aquisição de um bem ao preço de mercado (que é inferior ao máximo que estariam dispostos a pagar).

- Exemplo (ver *Frank e Bernanke, páginas 169-171*):
- Suponha que num mercado existem 11 compradores, todos com preços de reserva diferentes. O preço de reserva do primeiro é 1€, o do segundo é de 2€, e assim sucessivamente, tendo o 11º consumidor um preço de reserva igual a 11€.
- Se o preço de mercado for igual a 10.5€, então só o último consumidor é que compra o bem, tendo um excedente de 0.5€.
- Se o preço for igual a 9€, então há três consumidores que compram o bem. Os seus excedentes serão de 2€, 1€ e 0€. O excedente dos consumidores seria, neste caso, igual a 3€.
- Se o preço for igual a 0,8€, então todos os 11 consumidores compram o bem, tendo excedentes de 10.2€, 9.2€, 8.2€, etc.

PREÇO DE RESERVA E FUNÇÃO PROCURA

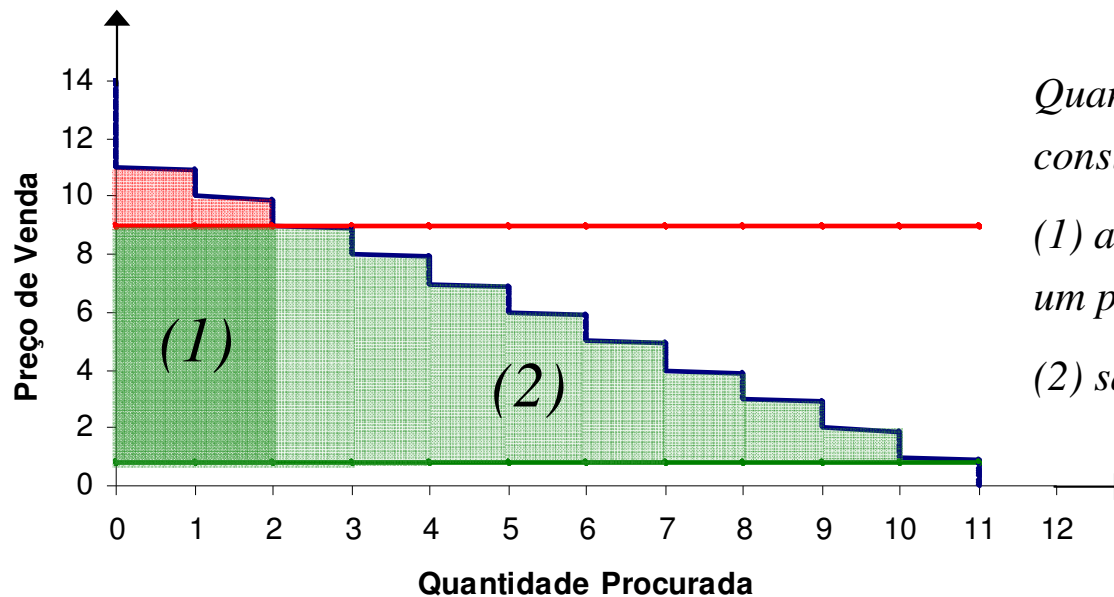
- Conhecendo os preços de reserva, podemos determinar a função procura do bem, que é uma função em forma de escada.



- Para qualquer quantidade procurada, o preço dado pela curva da procura é o preço de reserva associado à última unidade vendida (neste caso, o preço de reserva do último comprador, ou comprador marginal).

PREÇO DE MERCADO E EXCEDENTE

- A curva da procura reflecte o preço de reserva, podendo ser usada para calcular o excedente do consumidor.
- Com um preço de 9€, o excedente é dado pela área a vermelho.



Quando o preço diminui, o excedente do consumidor aumenta por duas razões:

(1) as mesmas unidades são compradas a um preço inferior;

(2) são compradas unidades adicionais.

- Se o preço de mercado for igual a 0.8€, então o excedente do consumidor passa a incluir também a área a verde.

4. OFERTA, PROCURA E EFICIÊNCIA

4.1. Excedente do Consumidor

4.2. Excedente do Produtor

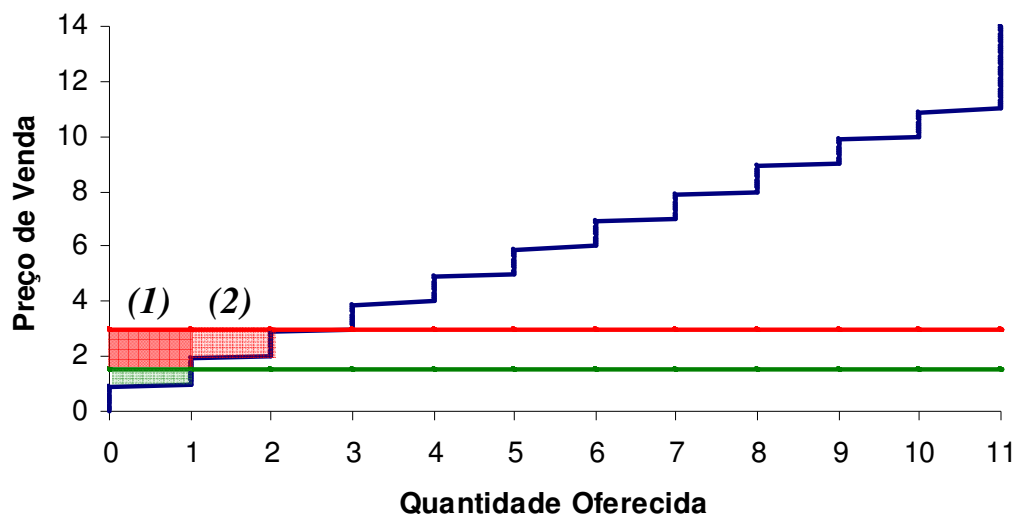
4.3. Equilíbrio de Mercado e Eficiência

4.4. Eficiência e Políticas Económicas

- O **excedente do produtor** é a diferença entre o valor que o vendedor efectivamente recebe pela venda de um bem, e o valor mínimo que estaria disposto a aceitar (custo de oportunidade de oferecer o bem).
- O excedente total do produtor (de todas as unidades vendidas) é a diferença entre a receita total e o custo total não afundado.
- Exemplo (ver *Frank e Bernanke, páginas 169-171*):
- Suponha que existem 11 produtores de um bem, cada um com um custo marginal de produção diferente. O custo marginal do primeiro é 1€, o do segundo é de 2€, e assim sucessivamente, tendo o 11º produtor um custo marginal igual a 11€.
- Sendo o preço de mercado igual a 1.5€, só o primeiro produtor é que pretende vender o bem, tendo um excedente de 0.5€.

EXCEDENTE DO PRODUTOR

- Se o preço for igual a 3€, então há três produtores dispostos a vender o bem. O primeiro tem um excedente de 2€, o segundo de 1€ e o terceiro de 0€. Os oito restantes têm excedente nulo. Ao preço de 3€, a quantidade oferecida é igual a 3 unidades.



Quando o preço aumenta, o excedente do produtor aumenta por duas razões:

(1) as mesmas unidades são vendidas por um preço superior;

(2) são vendidas unidades adicionais.

- Se o preço de mercado for igual a 0,8€, então a quantidade oferecida seria zero, já que nenhum produtor está disposto a vender a um preço inferior a 1€.

4. OFERTA, PROCURA E EFICIÊNCIA

4.1. Excedente do Consumidor

4.2. Excedente do Produtor

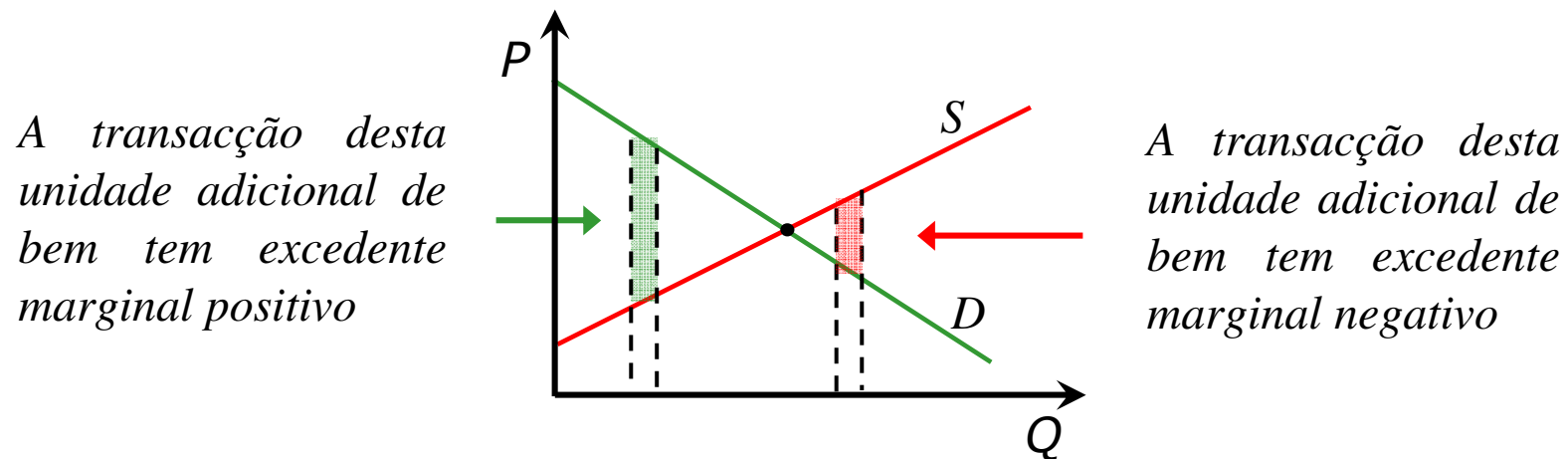
4.3. Equilíbrio de Mercado e Eficiência

4.4. Eficiência e Políticas Económicas

- O **excedente económico total** é a soma dos excedentes dos agentes envolvidos: consumidores, produtores e (na presença de impostos ou subsídios) o sector público.
- O excedente económico de cada unidade transaccionada é igual à diferença entre o valor máximo que os consumidores estão dispostos a pagar (o preço de reserva, que se lê na curva da procura) e o valor mínimo que os produtores estão dispostos a aceitar (o custo de produção, que se lê na curva da oferta).
- É importante perceber que o excedente económico total não depende do preço da transacção. Só depende da diferença entre o preço de reserva do comprador e o custo de oportunidade do vendedor.
- O preço da transacção determina apenas a repartição do excedente económico entre o comprador e o vendedor.

EXCEDENTE ECONÓMICO TOTAL

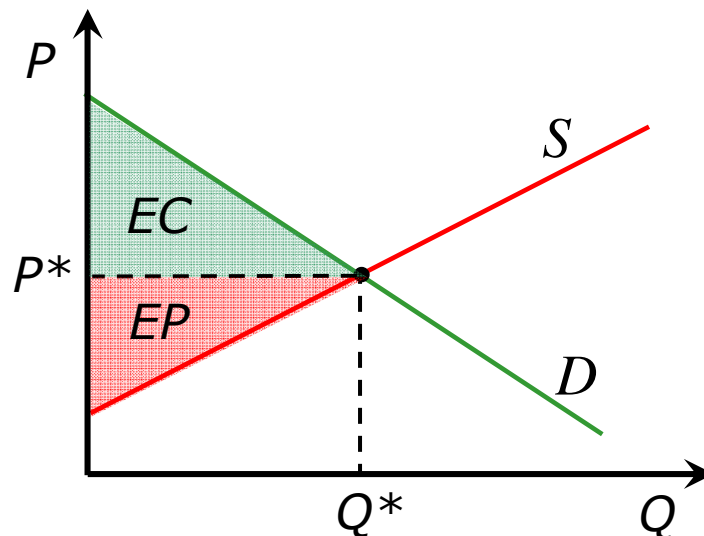
- Se $Q < Q^*$, o preço de reserva é superior ao custo de oportunidade da produção. Pelo princípio do custo benefício, a produção deve aumentar, dado que o benefício marginal é superior ao custo marginal. O aumento da quantidade transaccionada faz com que aumente o excedente económico.
- Se $Q > Q^*$, o custo de oportunidade da produção é superior ao preço de reserva dos consumidores, portanto uma diminuição da quantidade transaccionada faz aumentar o excedente económico.



- Portanto, o volume de transacções que maximiza o excedente económico é igual à quantidade transaccionada em equilíbrio.

EXCEDENTE ECONÓMICO TOTAL

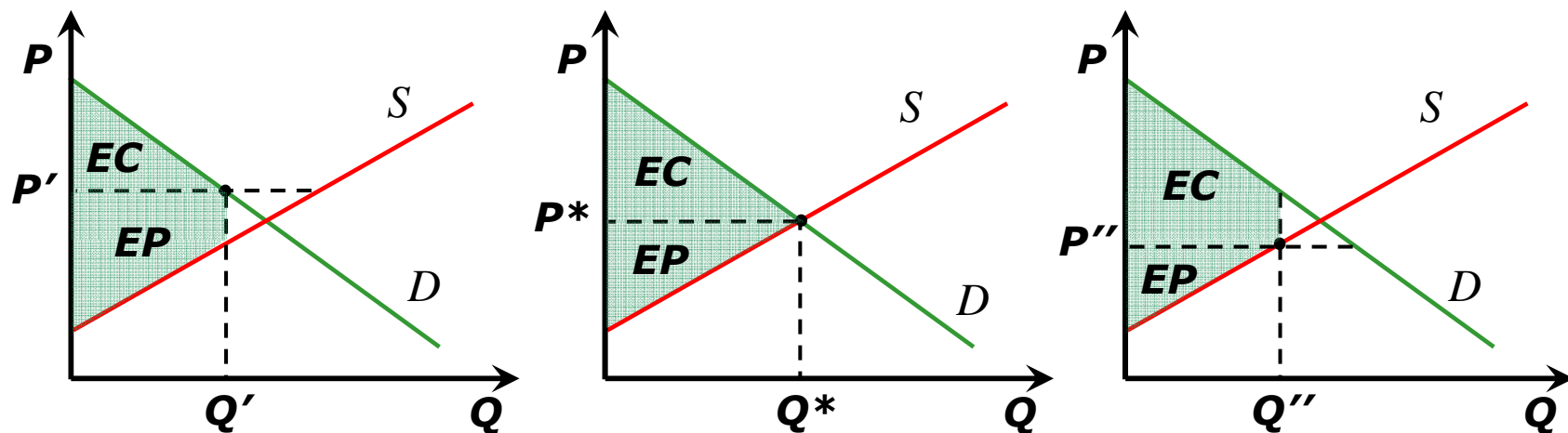
- Uma **afecção eficiente** é aquela que maximiza o excedente económico total ou bem-estar económico.
- O **excedente económico total** é máximo na situação de equilíbrio de mercado.
- Em equilíbrio de mercado, a afecção é eficiente.



Excedente do Consumidor (EC) e Excedente do Produtor (EP) na situação de equilíbrio de mercado.

EXCEDENTE ECONÓMICO TOTAL

- Quer o preço de mercado seja superior ou inferior ao preço de equilíbrio, a quantidade transaccionada é sempre inferior à quantidade transaccionada em equilíbrio.



- A esta diminuição da quantidade transaccionada está associada uma diminuição do excedente económico total, se bem que possa aumentar o excedente do consumidor ou o do produtor.

- De acordo com a nossa análise, nos mercados de concorrência perfeita, as forças da procura e da oferta afectam os recursos de forma eficiente.
- Em alguns mercados há apenas um único vendedor (monopólio) ou um único comprador, que consegue influenciar o preço de mercado. Este **poder de mercado** pode provocar ineficiências.
- Nos mercados de concorrência perfeita não há externalidades. Existem externalidades quando as acções dos consumidores ou vendedores geram custos ou benefícios que não são reflectidos no preço do bem (exemplo: poluição).
- Poder de mercado e externalidades são exemplos de **falhas de mercado**, cuja existência faz com a afectação de recursos determinada nos mercados livres não seja eficiente, podendo a intervenção pública permitir ganhos de eficiência.

4. OFERTA, PROCURA E EFICIÊNCIA

4.1. Excedente do Consumidor

4.2. Excedente do Produtor

4.3. Equilíbrio de Mercado e Eficiência

4.4. Eficiência e Políticas Económicas

IMPOSTO ESPECÍFICO

- Um imposto específico de valor t , traduz-se na deslocação vertical da curva da oferta, num valor igual ao valor do imposto, tal como vimos anteriormente.
- O preço pago pelos consumidores e o preço recebido pelos produtores passa a ser diferente ($P^C = P^V + t$).
- A quantidade transaccionada diminui, diminuindo os excedentes do consumidor e do produtor devido a uma transferência para o Estado (EG), e a uma perda pura (PP).

